



GOVERNO DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL
COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO



- Identificação e avaliação do processo de desenvolvimento de sistemas existente, desde a fase de iniciação (levantamento de requisitos) até a efetiva implantação do sistema;
- Avaliação da atual Política de Segurança da Informação implantada da CODESA e a partir daí elaboração da atual, tendo como subsídio os levantamentos de segurança da informação efetuados;
- Identificação dos processos de gestão de recursos de TI da CODESA;
- Realização de um trabalho de Análise de Vulnerabilidades nas modalidades análise de vulnerabilidades *inside*, perímetro *network outside*, *web outside* e teste de Senhas Fracas, para identificação de quaisquer falhas e fragilidades do ambiente em questão, de forma a orientar a utilização dos recursos de segurança disponíveis e reduzir os riscos inerentes à operação e ao negócio da CODESA.
- Determinação da robustez e a eficiência dos sistemas de segurança da contratante, além de testes visando a proteção, a detecção, o monitoramento, a resposta a incidentes e o plano de contingência da CODESA, quando aplicável e pertinente.
- Classificação das vulnerabilidades considerando possíveis impactos, a CODESA;
- Realização da descrição quantitativa dos profissionais alocados nas funções de TI, apontando necessidades de capacitação e balanceamento de atividades e descrição de perfil técnico desses profissionais;
- Elaboração de documento contendo a proposta de estrutura organizacional que melhor contemple as estratégias de atuação da TI;
- Relatório com identificação dos recursos de TI para projetos de aquisição e os já em uso pela CODESA, como hardware (estações, servidores e dispositivos de rede), software (básico, de apoio e de rede) e ferramentas de suporte e administração, descrevendo seu ambiente operacional, quantificados e qualificados;
- Elaboração da proposta de plano de gestão de configuração e mudanças no âmbito da TI;
- Elaboração da proposta para implantação de uma sistemática de Gerenciamento de Riscos da área de TI, contemplando o processo de gerência de riscos definido pela NBR ISO/IEC 27001;
- Relatório com avaliação dos projetos de desenvolvimento de sistemas e de aquisição/implementação em andamento;
- Relatório com avaliação da situação atual do Sistema de Informações Gerenciais, indicando os pontos positivos, falhas e carências do modelo adotado;
- Relatório contendo a avaliação do volume de processamento de dados, quantificando o volume das operações e transações do ambiente operacional da CODESA;

Gerusa Rezende Falcão

Gerusa Rezende Falcão
CRA / DF 022298
CRA/RJ 20-63472-2

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO
DO DISTRITO FEDERAL

O presente ATESTADO/DECLARAÇÃO
é parte integrante da CERTIDÃO
nº 2038 de 03/11/2016
Emitida por este Conselho

BsB. 03/11/2016


Funcionário Responsável

sr. Alexandre de Campos Azevedo
Coordenador de Cadastro e Registro
CRA-DF 023100



GOVERNO DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL
COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO



- Relatório com avaliação da atual estrutura de banco de dados da entidade, projeto físico e lógico (ambientes de Intranet e Internet);
- Relatório com avaliação do modelo de dados da entidade, bem como da biblioteca de objetos instalada;
- Relatório com avaliação do modelo de segurança da informação implementado da CODESA, segundo NBR ISO/IEC 27001, incluindo:
 - Documento com indicação, nas normas e procedimentos internos de segurança, dos pontos que necessitarão de alterações na Política de Segurança da Informação.
- Relatório com definição das arquiteturas de referência, contemplando os objetivos de evolução da arquitetura de aplicativos do CODESA perante o Modelo de Maturidade de Capacidade (CMMI) e o Modelo Brasileiro MPS.BR, contemplando a metodologia de desenvolvimento de sistemas, o modelo de trabalho do processo de desenvolvimento de sistemas, a arquitetura das aplicações, a introdução de métodos para análise da qualidade dos códigos-fontes e os sistemas gerenciadores de banco de dados;
- Documento contendo as propostas de procedimentos de correções imediatas nas falhas de segurança identificadas;
- Documento com recomendações e um plano de ação para a correção das vulnerabilidades advindas da análise de vulnerabilidade realizada. Contemplou a proposição de soluções, tais como: sugestão de correções do ambiente de TI, incluindo mudanças de topologia, ferramentas de segurança, políticas de segurança, novos padrões tecnológicos e capacitação da equipe técnica da contratante, dentre outros.
- Elaboração do Plano de Continuidade de Negócio (PCN), com vistas a tratar situações de acidentes e incidentes em TI;
- Definição da arquitetura de segurança do ambiente de informática, com descrição das estratégias de contingência e recuperação (plano de contingência e recuperação de desastres);
- Matriz dos principais processos versus sistemas versus área funcional, representando o relacionamento entre processos, sistemas, usuários e gestores;
- Relatório com descrição do processo de gestão dos recursos de TI da CODESA;
- Relatório com descrição quantitativa e qualitativa dos profissionais alocados nas funções de TI, apontando necessidades de capacitação, balanceamento de atividades e descrição dos perfis técnicos dos profissionais da área;
- Relatório com levantamento dos custos (de operação e investimentos) dos serviços de TI na entidade, e ainda do custo total de propriedade intelectual e de ambiente da CODESA seguindo diretrizes do ITIL;

Gerusa R. Falcão Lacerda

Gerusa Rezende Falcão
CRA / DF 022298
CRA/RJ 20-63472-2

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO
DO DISTRITO FEDERAL
O presente ATESTADO/DECLARAÇÃO
é parte integrante da CERTIDÃO
nº 2038 de 03/11/2016
Emitida por este Conselho
BsB, 03/11/2016

Funcionário Responsável

Edm. Alexandre de Campos Azevedo
Coordenador de Cadastro e Registro
CRA-DF 023100



GOVERNO DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL
COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO



- Relatório com o diagnóstico da situação atual da TI da CODESA, apresentando o estágio de maturidade atual de evolução de TI perante os modelos *CMMI* e *Mps.Br*;
- Relatório contendo benchmarking do ambiente tecnológico de TI e os resultados alcançados;
- Modelo da arquitetura empresarial atual (“as is” *entendido como o desenho de como o processo é realmente executado, contendo seus erros e acertos*), da instituição onde estejam representados os diferentes “objetos” envolvidos na arquitetura empresarial e seus relacionamentos, com destaque para:
 - Entidades organizacionais envolvidas (externas e internas a CODESA);
 - Serviços oferecidos a essas entidades organizacionais;
 - Interfaces entre serviços e entidades organizacionais (tais como web, celular, call center, etc.);
 - Levantamento de Oportunidades para a CODESA relacionadas a TI.
- Em complemento aos levantamentos na CODESA e junto a seus clientes, foi realizada uma pesquisa junto às instituições consideradas referência, no tema Governança e Gestão Portuária e de TI, visando identificar oportunidades para utilização de novas tecnologias e/ou replicação de produtos e serviços já em uso por essas instituições.
- O foco dessa pesquisa incluiu as soluções implantadas por essas organizações e o modelo de gestão portuária e de TI por elas adotado.
- Foram realizadas visitas as seguintes organizações:
 - Porto de Paranaguá (SC);
 - Porto do Itaguaí (RJ);
 - Porto de Santos (SP).

VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS E ENTREGAS EFETUADAS

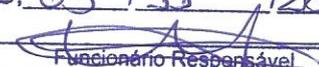
A validação e aprovação foi realizada em reunião na modalidade “*workshop*”, com a participação do Comitê de TI e dos principais gestores da CODESA. O principal produto deste *workshop* foi um consenso sobre a situação atual de TI e sobre as causas dos problemas atuais, uma visão comum sobre as áreas foco para aplicação e melhoria da gestão portuária, governança e níveis de serviço de TI.

EQUIPE ALOCADA NA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS (PRINCIPAL E APOIO):

- Gerusa Falcao (Responsável Técnica);
- Paulo Sérgio Lima (Gerente de Projetos);
- Marcelo Gaspar (Consultor em Governança, Processos e Gestão);
- Leonardo Galvão Cavalcanti (Consultor em Governança, Projetos e Processos);

Gerusa R. Falcão Lucinda

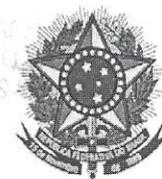
Gerusa Rezende Falcão
CRA / DF 022298
CRA/RJ 20-63472-2

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO
DO DISTRITO FEDERAL
O presente ATESTADO/DECLARAÇÃO
é parte integrante da CERTIDÃO
nº 2038 de 03 / 11 / 2016
Emitida por este Conselho
BsB. 03 / 11 / 2016

Funcionário Responsável

Adm. Alexandre de Campos Azevedo
Coordenador de Cadastro e Registro
CRA-DF 023100



GOVERNO DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL
COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO



- Bruno Lima (Consultor em Mapeamento, Modelagem e Desenho de Processos).

METODOLOGIAS, NORMAS E PADRÕES UTILIZADOS NA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS:

- Processo de elaboração de PDTI proposto pelo SISP;
- Metodologia de Gerenciamento de Projetos aderente ao Guia PMBOK e diretrizes preconizadas pelo PMI;
- Balanced Scorecard – BSC
- Business Process Modeling Notation – BPMN
- COBIT 5 (Control Objectives for Information and Related Technologies);
- ITIL (Information Technology Infrastructure Library);
- ISO/IEC 27001, ISO/IEC 27002, ISO/IEC 27003, ISO/IEC 27004, ISO/IEC 27005 e ISO/IEC 27006;
- NBR 15999-1: 2007 (código de prática de gestão de continuidade de negócios) e ISO 22301:2012.

Os serviços foram executados na cidade de Vitória e também em Brasília, sede da G4F Soluções Corporativas.

Atestamos ainda, que tais serviços foram executados de acordo com os parâmetros técnicos de qualidade exigidos e no prazo pactuado, não existindo em nossos registros, até a presente data, fatos que desabonem sua conduta e responsabilidade com as obrigações assumidas.

Vitória/ES, 14 de setembro de 2016.



RICARDO SAITER MOTA
COORDENADOR DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Gerusa R. Falcão Lacerda

Gerusa Rezende Falcão
CRA / DF 022298
CRA/RJ 20-63472-2

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO
DO DISTRITO FEDERAL
O presente ATESTADO/DECLARAÇÃO
é parte integrante da CERTIDÃO
nº 2038 de 03/11/2016
Emitida por este Conselho
BsB. 03/11/2016

Funcionário Responsável

Adm. Alexandre de Campos Azevedo
Coordenador de Cadastro e Registro
CRA-DF 023100



GOVERNO DO BRASIL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL
COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO



DECLARAÇÃO

Em complemento ao atestado de capacidade técnica emitido em 14/09/2016, declaramos para os devidos fins que a empresa **G4F SOLUÇÕES CORPORATIVA LTDA.**, inscrita no CNPJ 07.094.346/0001-45, estabelecida no SHIN CA 05, bloco F, sala 09, Lago Norte, Brasília/DF, executou serviços de consultoria técnica especializada, totalizando um esforço de 2.850 horas, para a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI da CODESA, referente ao período de 2015 -2017, contendo as necessidades de informação para atendimento aos objetivos estratégicos, plano de ações e investimentos, propostas de soluções de governança, reestruturação e modernização portuária para a **COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO – DOCAS**, CNPJ: 27.316.538/0001-66, na cidade de Vitória/ES, contrato nº 16/2015.



Ricardo Saiter Mota
Coord. de Tecnologia de Informação
Matr. 2588

Vitória/ES, 25 de outubro de 2017.

RICARDO SAITER MOTA
COORDENADOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



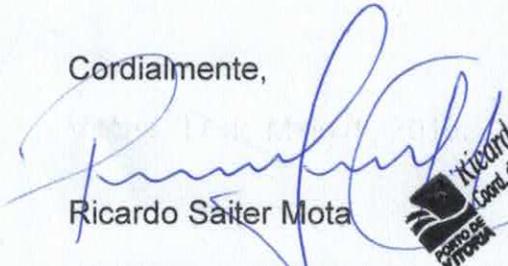
COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO CODESA
COORDENAÇÃO D TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO – COINFO
CONTRATO 16/2015 – PROCESSO Nº 3196/2014
Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação da
CODESA

ORDEM DE ENCERRAMENTO DE SERVIÇOS

Vitória, 17 de Maio de 2016.

Através do presente, a Codesa comunica o encerramento da Contratação da empresa para execução da elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação da CODESA, a partir de 22/05/2016, objeto do contrato 16/2015, no qual a G4F SOLUÇÕES CORPORATIVA LTDA, consta como Contratada.

Cordialmente,


Ricardo Saiter Mota

Coordenação de Tecnologia de Informação-COINFO





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
SUPERVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Atestado de Capacidade Técnica

Atestamos para os devidos fins, que a empresa **G4F SOLUÇÕES CORPORATIVAS LTDA.**, CNPJ 07.094.346/0001-45, estabelecida no SHIN CA 05, bloco F Sala 09, Lago Norte, Brasília/DF, está executando por meio do contrato nº 16/04/003, serviços de consultoria para a elaboração, planejamento de implantação e avaliação periódica de Plano Diretor de Tecnologia da Informação, para a **SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, CNPJ nº 87.958.674/0001-81, situada na Av. Mauá, 1155, Centro, Porto Alegre/RS, no âmbito do Contrato de Empréstimo firmado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – nº 2371/OC-BR - intitulado “PROFISCO-RS”, conforme objeto e especificações básicas constantes da MI 008/2014 e Anexos, abaixo transcritos.

OBJETO: consultoria para Elaboração e Planejamento para Implantação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI –, bem como de uma Sistemática de Monitoramento, Avaliação e Controle das Ações resultantes, apoiados por um novo Modelo de Gestão, além da realização de avaliações periódicas anuais, de forma a assegurar que os esforços despendidos pela Supervisão de Tecnologia da Informação sejam consistentes com as estratégias, políticas e objetivos da SEFAZ-RS como um todo.

SERVIÇOS EXECUTADOS: os serviços foram planejados para execução em quatro fases, conforme abaixo.

- **Fase 1 - Diagnosticar a situação atual dos recursos de TI da SEFAZ-RS, contemplando:**
 - Identificar missão, visão, valores da STI, mantendo alinhamento com a estratégia da organização;
 - Identificar os objetivos e cenários de atuação da STI;
 - Identificar os princípios e diretrizes explicitados nos documentos de referência, tais como o Planejamento Estratégico da SEFAZ-RS bem como atos normativos referentes à instituição e à contratação de serviços e bens de TI pela Administração Pública Estadual;
 - Identificar a estrutura organizacional da STI, com descrição de competências e objetivos de cada área funcional;
 - Identificar e analisar os processos de gestão e operação dos recursos de TI quanto ao seu grau de maturidade, contemplando metodologias, técnicas e ferramentas em uso e, ainda, qualquer outro aspecto organizacional envolvido na STI, conforme o preceituado no COBIT 5 e ITIL V3;
 - Identificar e avaliar os profissionais alocados nas funções de TI, definindo suas responsabilidades e apontando as necessidades de capacitação, remanejamento, alocação, realocação ou terceirização dos serviços;
 - Identificar o ambiente tecnológico da SEFAZ-RS, incluindo os recursos de TI em uso (quantificação e qualificação), bem como os projetos de aquisição / implementação em

- andamento, tais como: hardware (estações, servidores e dispositivos de rede), software (básico, de apoio e de rede) e ferramentas de suporte e administração;
- Identificar e desenvolver o diagrama dos sistemas de informação existentes na SEFAZ-RS gerenciados pela STI, bem como os projetos de desenvolvimento de sistemas em andamento, descrevendo funções, objetivos, ambiente técnico, relacionamentos e/ou interações (hardware x software), processos atendidos ou a atender e respectivos gestores;
 - Identificar as necessidades de TI, de novos serviços e sistemas de informação que precisarão ser implementados para elevar o grau de serviço prestado pela SEFAZ-RS;
 - Avaliar os projetos de aquisição / implementação em andamento quanto à continuidade, adequação ou suspensão dos mesmos;
 - Identificar e apresentar indicadores tais como: volume de processamento, quantificação do volume das operações e transações dos sistemas de informação avaliando, dessa maneira, a atual estrutura de banco de dados e rede da SEFAZ-RS de acordo com os indicadores de atraso, vazão, disponibilidade, utilização e taxa de erros;
 - Avaliar o modelo de segurança da informação implementado na SEFAZ-RS, a partir do levantamento de sua situação atual, tendo como base o descrito na norma ABNT NBR ISO/IEC 27001, ISO/IEC 27002, ISO/IEC 27005;
 - Identificar os fatores críticos de sucesso que precisam ser satisfeitos para que o PDTI tenha sucesso;
 - Validar os resultados dos levantamentos feitos, indicando ações de curto prazo que visem à correção de problemas e situações diagnosticados, tendo em vista o Plano Diretor de Tecnologia da Informação a ser implantado.
- **Fase 2 - Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI (4 anos – 2015 a 2018), contemplando:**
- O Plano Diretor de Tecnologia da Informação da SEFAZ-RS deve adotar padrões de mercado como COBIT, ITIL, ABNT NBR ISO-IEC 27001, 27002 e 27005, de acordo com os níveis de maturidade da instituição diagnosticados pela Fase 1.
 - Definir os princípios e diretrizes de Priorização e Orçamentação;
 - Priorizar as necessidades inventariadas com base nos critérios atualizados de priorização e orçamentação. As necessidades que não se encaixarem nos novos critérios deverão ser marcadas como não priorizadas e mantidas no Inventário de Necessidades, a fim de um reexame na revisão do PDTI ou na elaboração de um novo ciclo de planejamento;
 - Definir as metas e ações em relação às necessidades priorizadas;
 - Planejar a execução das ações que foram definidas e que poderão ter impacto sobre os processos de TI;
 - Planejar as ações de pessoal;
 - Elaborar proposta para implantação da gestão de riscos, considerando ISO/IEC 31000, ISO/IEC 38500, que contemple o processo de identificação, controle e minimização; contingência; eliminação dos riscos que possam comprometer a execução das ações e, conseqüentemente, inviabilizar o alcance das metas;
 - Elaboração dos critérios de aceitação de risco;
 - Sugerir as arquiteturas de referência a serem adotadas, tendo em vista a satisfação no curto, médio e longo prazo das necessidades identificadas, alinhadas com as tendências tecnológicas de mercado;

- Desenvolver e apresentar o Plano de Investimentos de TI dos recursos que comporão o PDTI;
 - Apresentar proposta do Plano Diretor de Tecnologia da Informação para homologação, contemplando o período de 2015 a 2018.
- **Fase 3 – Elaborar plano para implementação, monitoramento, avaliação e controle das ações do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, contemplando:**
- Elaborar um plano de ação que oriente a transição para a nova proposta estabelecida no PDTI, contemplando a descrição da estratégia de transição para as soluções propostas, destacando prioridades e precedências; e a descrição dos projetos ou soluções propostas (objetivos, fatores críticos de sucesso, responsáveis cronogramas e recursos necessários);
 - Elaborar Plano de Investimentos dos recursos necessários à implementação das ações definidas no PDTI;
 - Definir Plano de Monitoria para revisão, acompanhamento e avaliação da execução do PDTI de acordo com métricas e controles estabelecidos, com no mínimo 1(um) indicador para cada objetivo estratégico descrito no PDTI;
 - Elaborar um Modelo de Gestão para a área de TI ajustado ao novo ambiente, contemplando:
 - Mecanismos de controle e de gestão que disciplinem o atendimento das demandas feitas pelos clientes para a área de TI;
 - Mecanismos operacionais e de gestão para atuação da equipe de TI;
 - Mecanismos de controle e de gestão que disciplinem o desenvolvimento de sistemas focado nos conceitos de “fábrica de software/projetos”;
 - Mecanismos de controle e de gestão que disciplinem o relacionamento da TI com parceiros externos;
 - Regras para contratação de serviços, como cláusulas prevendo as responsabilidades das partes, instrumentos de aferição, prêmios e penalidades, liberação de pagamento e logística para troca de produtos intermediários e resultados finais;
 - Estruturação do acompanhamento dos projetos que compõem o PDTI em Portfólios, segundo a Gestão de Portfólios do Project Management Institute – PMI;
 - Apresentar o Plano de Implementação, monitoramento e avaliação do PDTI.
- **Fase 4 – Realizar 3 (três) avaliações anuais do PDTI, de 2016 a 2018, contemplando:**
- Esta fase consiste basicamente na realização de 3 (três) avaliações anuais, para verificação da situação das ações do PDTI e a revisão das ações propostas. Estas avaliações deverão ser realizadas em alinhamento com o ciclo orçamentário da Administração Pública Estadual, durante os anos de 2016, 2017 e 2018.
- Avaliar o alcance dos Indicadores Institucionais vinculados ao PDTI e ao Planejamento Estratégico, reavaliação das metas, bem como o estabelecimento de novos indicadores;
 - Avaliar os indicadores de verificação e controle do PDTI, propondo readequações, se necessário;
 - Avaliar o andamento dos Projetos Estratégicos, bem como o desdobramento de novas Iniciativas;
 - Avaliar as estratégias de atuação adotadas no que tange Tecnologia da Informação para condução dos Projetos Prioritários, propondo readequações, se necessário;

- Entregar, referente à cada avaliação, relatório para validação, contendo:
 - o Diagnóstico da situação de TI, comparando com o previsto no PDTI elaborado, e análise dos indicadores de desempenho;
 - o Propostas de ações de curto prazo que visem à correção de problemas e ajustes de situações de maneira a fortalecer a Supervisão de Tecnologia e Informação da SEFAZ-RS na execução do PDTI;
 - o Replanejamento de metas e ações do PDTI, conforme avaliações realizadas;
 - o Readequação aos Planos de Investimento e Plano de Monitoria, conforme diagnóstico e replanejamento efetuados.
- Apresentar relatório final da avaliação para a equipe da Supervisão de Tecnologia da Informação da SEFAZ-RS.

ENTREGAS:

▪ FASE 1:

- Relatório com identificação de missão, visão e valores da STI
- Relatório da análise de cenários de atuação da STI, com identificação dos seus objetivos, estratégias, metas e fatores críticos de sucesso
- Relatório com identificação de princípios e diretrizes
- Relatório descritivo da estrutura organizacional, com descrição de competências e objetivos de cada área funcional da STI
- Relatório de análise dos processos de gestão e operação dos recursos de TI e respectivos graus de maturidade, contemplando metodologias, técnicas e ferramentas em uso e, ainda, qualquer outro aspecto organizacional envolvido, conforme o preceituado no COBIT 5 e ITIL V3
- Relatório com descrição dos profissionais alocados nas funções de TI, definindo suas responsabilidades e apontando as necessidades de capacitação, remanejamento, alocação, realocação ou terceirização dos serviços
- Relatório descritivo do ambiente tecnológico da SEFAZ-RS, incluindo os recursos de TI em uso (quantificação e qualificação), bem como os projetos de aquisição/implementação em andamento, tais como: hardware (estações, servidores e dispositivos de rede), software (básico, de apoio e de rede) e ferramentas de suporte e administração
- Relatório e diagrama dos sistemas de informação existentes na SEFAZ-RS gerenciados pela STI, bem como os projetos de desenvolvimento de sistemas em andamento, descrevendo funções, objetivos, ambiente técnico, relacionamentos e/ou interações (hardware x software), processos atendidos ou a atender e respectivos gestores
- Relatório com as necessidades de TI, de novos serviços e sistemas de informação que precisarão ser implementados para elevar o grau de serviço prestado pela SEFAZ-RS
- Relatório de avaliação dos projetos de aquisição / implementação em andamento quanto à continuidade, adequação ou suspensão dos mesmos
- Relatório de indicadores com avaliação da atual estrutura de banco de dados e rede da SEFAZ-RS
- Relatório de avaliação sobre o modelo de segurança da informação implementado na SEFAZ-RS, a partir do levantamento de sua situação atual, tendo como base o descrito na norma ABNT NBR ISO/IEC 27001, ISO/IEC 27002, ISO/IEC 27005
- Relatório contendo os fatores críticos de sucesso identificados e que precisam necessariamente ser satisfeitos para que o PDTI tenha sucesso
- Relatório de diagnóstico da situação atual de TI da SEFAZ-RS e seu estágio atual de

- evolução, contendo propostas de ações de curto prazo que visem à correção de problemas e situações diagnosticados, de forma a propiciar um cenário favorável à implementação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação
- Inventário de Necessidades com o(s) indicador(es) pertinentes

▪ **FASE 2:**

- Relatório com definição dos princípios e diretrizes de Priorização e Orçamentação
- Relatório de priorização das necessidades inventariadas, identificando as necessidades de TI, de novos serviços e sistemas de informação, contemplando ainda proposta de plano de Outsourcing de serviços de TI - ou seja, de acordo com o estágio atual de maturidade de TI da SEFAZ-RS, apresentar o melhor planejamento de terceirização (estimativas de valores financeiros de contratos, quantitativo de profissionais envolvidos, serviços a serem cobertos e indicadores de nível de serviço)
- Plano de metas e ações, inclusive as relativas a pessoal
- Relatório com proposta para implantação de Gestão de Riscos alinhado às normas ISO/IEC 31000 e ISO/IEC 38500, incluindo:
 - o Definição dos valores em risco, das ameaças e seus agentes
 - o Classificação dos riscos encontrados (impacto, grau, probabilidade e priorização de ações);
 - o Critérios de aceitação de riscos;
 - o Definição de métricas para mensurar a variação dos riscos em diversas análises periódicas;
 - o Medidas para minimização e eliminação dos riscos e responsáveis;
 - o Medidas de contingência e responsáveis;
 - o Definição de metodologia para tratamento de riscos;
 - o Indicação de ferramentas de mercado que automatizem a gestão de riscos proposta.
- Relatório técnico contemplando arquiteturas de referência capazes de satisfazer no curto, médio e longo prazo às necessidades identificadas, considerando, no que couberem, as estratégias de adoção de plataforma baseada em Software Livre, constando:
 - o Os objetivos de evolução da arquitetura de aplicativos, descrevendo a metodologia e o modelo de trabalho do processo de desenvolvimento de sistemas, a arquitetura das aplicações e os sistemas gerenciadores de banco de dados
 - o A adequação da plataforma de hardware, sistemas operacionais e ferramentas de suporte e administração aos novos objetivos de evolução da arquitetura de aplicativos
 - o Os objetivos de evolução da rede corporativa, delineando a topologia e arquitetura desta, bem como os processos necessários à gestão desta estrutura
 - o Definição dos ajustes necessários no núcleo básico da arquitetura de segurança do ambiente de informática decorrente da nova arquitetura de referência, com descrição das estratégias de contingência e recuperação (plano de contingência e recuperação de desastres)
 - o Sistemas de colaboração computacional e ferramentas de produtividade individual que aumentem a performance das atividades e o nível de interação dos usuários, estabelecendo a plataforma de hardware e software das estações



de trabalho.

- Plano geral de investimentos do PDTI, com cronograma de desembolso, dando destaque para uma análise de benefícios ou de retorno da TI (Return of Investments - ROI); considerando proposta para redução do custo total de propriedade (Total Cost of Ownership – TCO).
 - Apresentação, para homologação, do Plano Diretor de Tecnologia da Informação contemplando, pelo menos, as seguintes áreas: necessidades de informação alinhadas à estratégia da entidade, plano de investimentos, contratações de serviços, aquisição de equipamentos, quantitativo e capacitação de pessoal e gestão de risco.
- **FASE 3:**
- Programa de Implementação para a proposta estabelecida no PDTI, contemplando:
 - Descrição da estratégia de transição para as soluções propostas, destacando prioridades e precedências;
 - Portfólio de projetos que compõem o PDTI, com a descrição dos projetos a serem executados, cada um contendo objetivo, fatores críticos de sucesso, responsável cronograma e recursos necessários
 - Cronograma de execução do Programa
 - Plano de realocação/reutilização do hardware existente;
 - Plano de obsolescência de hardware/software, prevendo períodos de substituição dos mesmos;
 - Cronograma de aquisições (hardware, software);
 - Plano de realocação/contratação de recursos humanos;
 - Plano de capacitação de recursos humanos;
 - Plano de comunicação do Programa às demais áreas funcionais e interessados.
 - Plano de Investimentos dos recursos necessários à implementação do Programa, com cronograma de desembolso.
 - Plano de Monitoria, revisão e acompanhamento da execução do PDTI, com indicadores de verificação e controle, definição de comitês executivos, gestores e periodicidade de avaliação
 - Apresentação e entrega de novo Modelo de Gestão para a área de TI
 - Apresentação e entrega do Plano de Implementação, monitoramento e avaliação do PDTI, com seu programa de execução, por meio de um Relatório Final.
- **FASE 4:**
- Relatório de avaliação anual do PDTI (ano 2016), para validação.
 - Apresentação do relatório de 2016 para a equipe da STI
 - Relatório de avaliação anual do PDTI (ano 2017), para validação
 - Apresentação do relatório de 2017 para a equipe da STI
 - Relatório de avaliação anual do PDTI (ano 2018), para validação
 - Apresentação do relatório de 2018 para a equipe da STI

